

SAAE AFIRMA QUE INCLUIRÁ CLORO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA PARA A POPULAÇÃO MARIANENSE



A partir do dia 18 de novembro, o SAAE passará a promover o cloração (desinfecção) da água distribuída à população nos distritos e subdistritos de Águas Claras, Bandeirantes, Barro Branco, Barroca, Cachoeira do Brumado, Camargos, Cláudio Manoel, Furquim, Mainart e Monsenhor Horta.

O objetivo da desinfecção é assegurar a água não tenha micro-organismos e prevenir o seu crescimento ao longo das redes de distribuição. Esta ação resulta em grandes benefícios à saúde da comunidade, minimizando o risco de transmissão de doenças.

Ministérios da Saúde

Segundo o Ministério da Saúde, toda água fornecida coletivamente para consumo humano deve passar por processo de desinfecção ou cloração, devendo a concentração de cloro na água estar entre 0,2 e 2 ppm (partes por milhão).

O cloro é o produto mais indicado para o processo de desinfecção da água, por não ser tóxico ao ser humano e não conferir odor ou sabor às águas, nas dosagens usualmente empregadas.

Diferenças no aspecto da água causadas pelo cloro

Embora seja uma concentração baixa, pessoas que não têm o costume de beber água com cloro podem, eventualmente, estranhar o gosto da água clorada. Durante o banho, também, o vapor aumenta a concentração de cloro que sai da torneira, podendo causar alergia em pessoas de pele sensível.

No entanto, mesmo a baixas concentrações, é tóxico aos peixes, provocando a morte por asfixia em poucos minutos. Deste modo, alertamos que o uso da água da torneira não poderá ser feita em aquários ou poços de peixe.